



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Da novela à graphic novel: Divergências na representação do personagem duplo Dr. Jekyll e Mr. Hyde e suas implicações
<b>Autor</b>	ISMAEL BERNARDO PEREIRA
<b>Orientador</b>	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

## **Da novela à *graphic novel*: Divergências na representação do personagem duplo Dr. Jekyll e Mr. Hyde e suas implicações**

**Autor:** Ismael Bernardo Pereira (Bolsista BIC UFRGS)

**Orientadora:** Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

O presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma comparação entre duas representações de um mesmo personagem: o duplo Dr. Jekyll/Mr. Hyde, como criado por R. L. Stevenson em sua novela gótica *O Médico e o Monstro* (1886); e, posteriormente, como reinterpretado na *graphic novel* *A Liga Extraordinária* (1999-2003), por Alan Moore e Kevin O'Neill. Primeiramente são analisados os fatores que contribuem para a primeira aparição do personagem e as temáticas que este carrega, como as características do gênero gótico e a evolução científica do século XIX, que passou a servir-lhe de tema, com o fim de compreender melhor a constituição de Jekyll/Hyde. Conceitos posteriores que lidam com a temática do duplo – dos autores Otto Rank e Sigmund Freud – são utilizados, uma vez que este se revela um tema constante na narrativa de Stevenson, que lida com as dicotomias público/privado, primitivo/civilizado. A ligação entre a obra original e os quadrinhos de Moore e O'Neill se dá através do conceito de Intertextualidade, como proposto por Júlia Kristeva, o qual estabelece uma relação de significado entre textos, que se configura como um "mosaico de citações". No caso de *A Liga Extraordinária*, tal conceito serve de elemento fundador das intenções da *graphic novel*, que constantemente faz referências a diversos personagens da literatura, sobretudo vitoriana. Nesse contexto, o personagem duplo Jekyll/Hyde é reavaliado pelos autores num novo gênero textual, com outros mecanismos, além de elementos de um novo estilo, o *steampunk*, que remete ao gótico ao mesmo tempo que dele se distancia, situando *A Liga* num universo vitoriano paralelo. Na parte final do trabalho são analisadas as principais diferenças percebidas no personagem duplo em seu novo contexto de representação – principalmente através das conceituações dos estudiosos de quadrinhos Scott McCloud e Ann Miller –, assim como a persistência ou não das temáticas que inevitavelmente carrega devido a sua origem. Conclui-se que o personagem continua carregando traços de sua origem em Stevenson, como uma ferramenta de identificação para o leitor, ao mesmo tempo em que sofre consideráveis mudanças morais e visuais, sobretudo na figura de Hyde, que ganha mais espaço e se distingue fundamentalmente da figura do vilão vitoriano.

**Palavras-chave:** *O Médico e o Monstro*; *A Liga Extraordinária*; intertextualidade; gótico; quadrinhos.